

# **BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO - MAIO DE 2022**



**2022**



**BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS  
DO COMÉRCIO EXTERNO  
MAIO DE 2022**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Instituto Nacional de Estatística**

Estatísticas do Comércio Externo – Maio de 2022

#### **Presidente**

João Mendes Cardoso

#### **Vice-Presidente**

Fernando Lopes Rocha

#### **Departamento**

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

#### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

#### **Design e composição**

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

#### **Para quaisquer Esclarecimento, contactar:**

Olga Cruz, [olga.cruz@ine.gov.cv](mailto:olga.cruz@ine.gov.cv)

Alice Monteiro, [alice.monteiro@ine.gov.cv](mailto:alice.monteiro@ine.gov.cv)

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

#### **Data Publicação**

Junho de 2022

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

- Resultado nulo
- x – Dados não disponível
- \* – Dados retificado
- o – Dados inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

**Nota** – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## **INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA**

- Importação de mercadorias por Países de Origens;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

## ÍNDICES

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>7</b>
<b>1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....</b>	<b>8</b>
1.1 COMERCIO ESPECIAL .....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO).....	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO .....	9
1.4 QUANTIDADES.....	9
1.5 VALORES.....	9
1.6 ARREDONDAMENTO.....	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO.....	9
<b>2 PRINCIPAIS RESULTADOS .....</b>	<b>10</b>
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO.....	10
2.1.1 Balança Comercial .....	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS .....	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens .....	10
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens .....	12
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens .....	14

## QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, Maio 2022, em milhares Contos .....	10
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, Maio 2022, em milhares de Contos .....	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, Maio 2022, em milhares de Contos .....	12
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, Maio 2022, em milhares de Contos .....	15

## GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, Maio 2021 – 2022, em % .....	11
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, Maio 2021 – 2022, em % .....	12
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, Maio 2021 – 2022 em % .....	13
Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, Maio 2021 – 2022, em % .	14
Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, Maio 2021 – 2022 em % .....	15

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutuações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceria técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA) que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece os seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

## **1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES**

### **1.1 COMERCIO ESPECIAL**

O Comércio Especial compreende:

#### **1) Na importação:**

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

#### **2) Na exportação:**

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

**Estão excluídos destes apuramentos:**

#### **1) Na importação**

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

#### **2) Na exportação**

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

## **1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)**

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

## **1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO**

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

## **1.4 QUANTIDADES**

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

## **1.5 VALORES**

Na importação considera-se o valor CIF e na exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

## **1.6 ARREDONDAMENTO**

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

## **1.7 CLASSIFICAÇÃO**

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".

## 2 PRINCIPAIS RESULTADOS

### 2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

#### 2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no mês de maio de 2022, tanto as importações como as reexportações evoluíram positivamente (44,6% e 99,7%, respetivamente), em relação ao período homólogo. As exportações decresceram (-21,7%). No mesmo mês, o deficit da balança comercial aumentou de 50,2% e a taxa de cobertura decresceu 3,6 pontos percentuais (p.p.).

**Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, Maio 2021 - Maio 2022, em milhares Contos**

Indicadores	Evolução do Comércio Externo								Evolução Homóloga
	mai.2021	Nov.2021	Dez.2021	Jan.2022	Fev.2022	Mar.2022	Abr.2022	mai.2022	
Importação	6 091	6 897	9 162	5 267	6 868	7 774	7 697	8 809	44,6
Exportação Nacional	473	469	573	122	402	410	489	371	-21,7
Reexportação	1 377	1 955	1 427	1 732	1 846	3 013	2 402	2 749	99,7
Balança Comercial <sup>2</sup>	-5 618	-6 428	-8 589	-5 146	-6 466	-7 364	-7 209	-8 438	50,2
Taxa de Cobertura <sup>2</sup>	7,8	6,8	6,3	2,3	5,9	5,3	6,3	4,2	-45,8

<sup>2</sup> Referem-se somente a Exp Nacional

### 2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

#### 2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

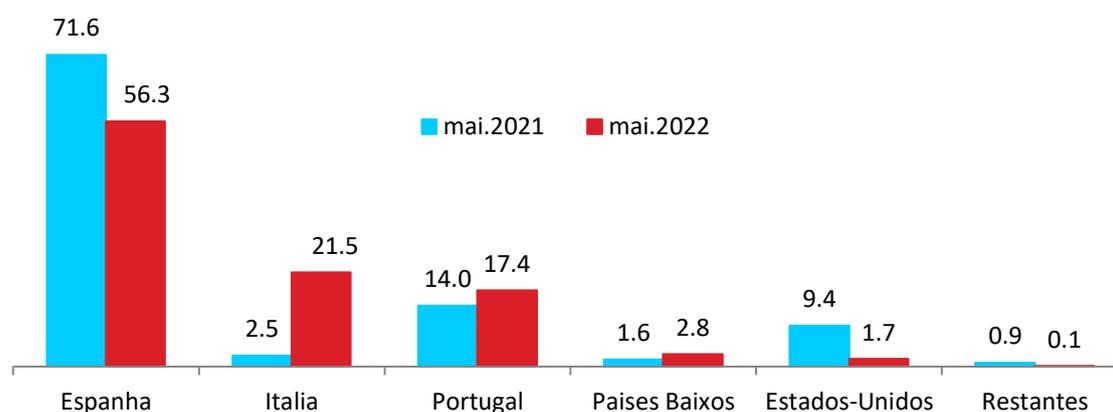
No mês de Maio de 2022, as exportações de Cabo Verde totalizaram 371 mil contos, correspondendo a uma diminuição de 103 mil contos (-21,7%), face ao mês homólogo.

No mês em estudo, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 98,3% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao mês de Maio do ano anterior, as exportações para a Europa passaram de 425 para 364 mil contos, traduzindo numa diminuição de 14,2%. As exportações para os restantes continentes também tiveram evoluções negativas, como evidencia o quadro 2.

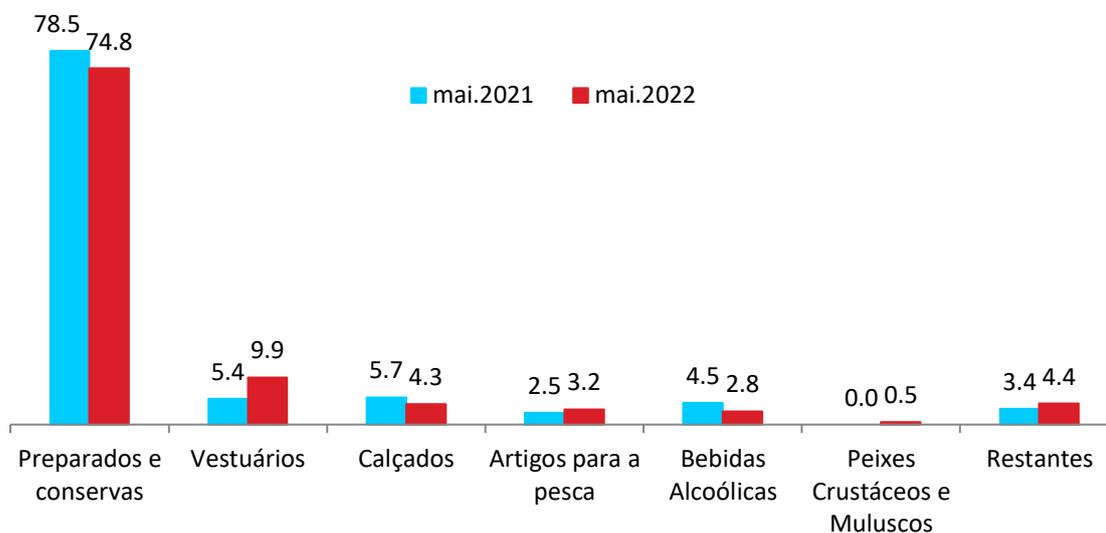
**Quadro 2: Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, Maio 2021 - Maio 2022, em milhares de Contos**

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	mai.2021		mai.2022		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
<b>Total</b>	<b>473</b>	<b>100,0</b>	<b>371</b>	<b>100,0</b>	<b>-21,7</b>
África	4	0,9	0	0,0	-100,0
Europa	425	89,7	364	98,3	-14,2
América	44	9,4	6	1,7	-85,5
Ásia/Oceânia	0	0,0	0	0,0	0,0

Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando (56,3%) no mês de Maio de 2022, tendo diminuído 15,2 p.p. face ao mês homólogo de 2021. A Itália ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (21,5%) com um aumento de 19,0 pp em relação ao mês homólogo. Em terceira posição encontra-se Portugal com (17,4%), e um aumento de 3,5 p.p. No mesmo período, os Países Baixos apresentam-se em quarta posição, (2,8%) aumentou 1,2 p.p. conforme ilustra o gráfico 1.

**Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, Maio 2021 – junho 2022, em %**

Entre os produtos exportados por Cabo Verde no mês de Maio de 2022, os preparados e conservas de peixes lideram o ranking (74,8%), os vestuários ocupam o segundo lugar (9,9%), e os calçados a terceira posição (4,3%) diminuindo 1,4 p.p. em relação ao registado no mesmo mês do ano anterior. Estes três produtos representaram, no mês em análise, 89,1% do total das exportações de Cabo Verde, tendo diminuído 0,5 p.p. comparativamente ao registado (89,6%) no mesmo mês de 2021.

**Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, Maio 2021- Maio 2022, em %**

### 2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no período de referência, registaram um acréscimo de 44,6%, face ao mesmo mês do ano anterior, quadro 3.

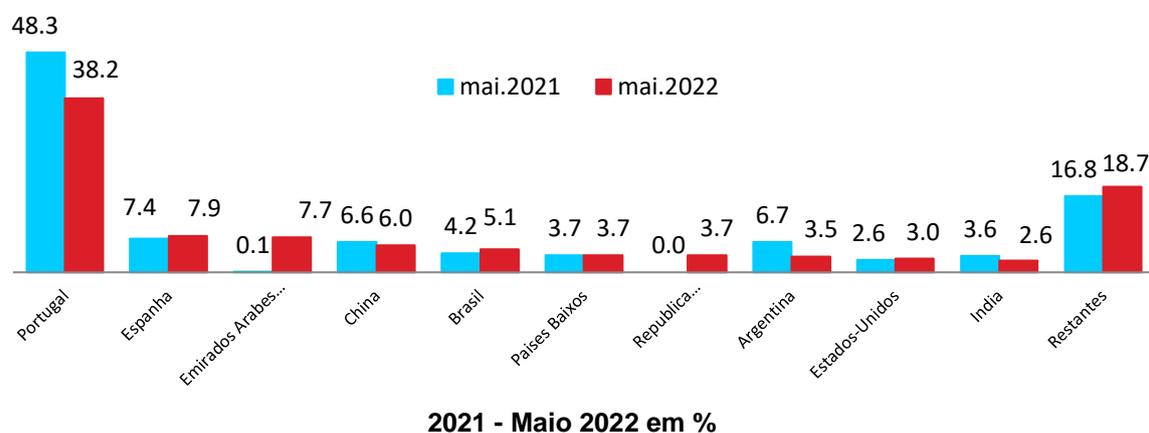
O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 59,6% do montante total (contra 69,4% do mês de maio do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (18,9%), da América (12,4%), da África (7,0%) e do Resto do Mundo (2,1%). As exportações do continente europeu para Cabo Verde evoluíram positivamente (24,1%) entre os dois meses em análise. Verificou-se também evolução positiva no montante das importações proveniente de todos os outros continentes, comparativamente ao mês homólogo de 2021.

**Quadro 1 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, Maio 2021 – Maio 2022, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	mai.2021		mai.2022		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
<b>Total</b>	<b>6 091</b>	<b>100,0</b>	<b>8 809</b>	<b>100,0</b>	<b>44,6</b>
África	97	1,6	618	7,0	535,6
Europa	4 230	69,4	5 250	59,6	24,1
América	849	13,9	1 092	12,4	28,6
Ásia/Oceânia	777	12,8	1 666	18,9	114,5
Resto do Mundo	138	2,3	182	2,1	32,3

Quanto ao ranking dos principais países, Portugal está em primeira posição com um peso de 38,2% (10,1 p.p. inferior às registadas no mês homólogo), Espanha na segunda posição com 7,9% (0,5 p.p. superior às registadas no mês de maio de 2021). A seguir, Emirados Árabes Unidos com 7,7% (7,6 p.p.) e China com 6,0% (- 0,6 p.p.) como se depreende do gráfico 3.

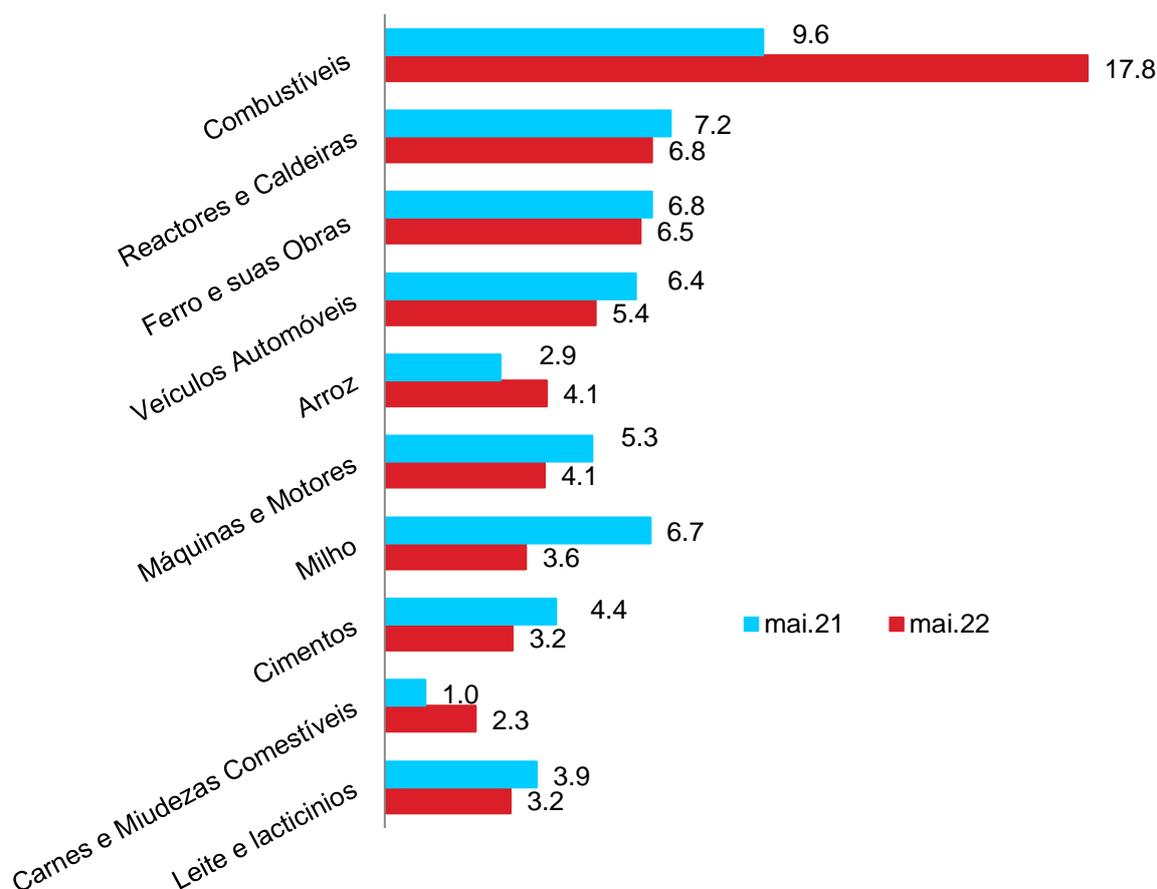
**Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, Maio**



Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 56,9% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 54,2% alcançados por esses mesmos produtos no mês homólogo).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, os combustíveis (17,8%), arroz (4,1%), e carnes e miudezas comestíveis (2,3%) apresentaram maiores aumentos, quando comparado com o mês de maio de 2021. No sentido inverso, o milho (3,6%) sofreu maior diminuição, comparativamente ao mês de maio de 2021.

**Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, Maio 2021 – Maio 2022, em %**



### 2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no mês de maio de 2022, todas as categorias evoluíram positivamente em relação ao mesmo mês de 2021, conforme atesta o quadro 4.

**Quadro 4: Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, Maio 2021 - Maio 2022, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	mai.21		mai.22		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	2 943	48,3	4 029	45,7	36,9
Bens Intermédio	1 960	32,2	2 416	27,4	23,3
Bens de Capital	604	9,9	794	9,0	31,5
Combustíveis	585	9,6	1 570	17,8	168,4
<b>Total</b>	<b>6 091</b>	<b>100</b>	<b>8 809</b>	<b>100</b>	<b>44,6</b>

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, no mês em análise, em comparação com o mês homólogo. Nota-se que o peso dos bens de consumo diminuiu 2,6 p.p. (48,3% para 45,7%), entre os dois meses analisados, continuando a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. Seguem-se os Bens Intermédios (27,4%), Combustíveis (17,8%) e Bens de Capital com (9,0%) registados no mês de maio de 2022.

**Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, Maio 2020 – Maio 2021, em %**

